



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Autonomia da Mulher na Escolha do Parto
Autor	ROXANNE ALBANUS
Orientador	MARIA CLAUDIA MERCIO CACHAPUZ

A Autonomia da Mulher na Escolha do Parto

Autor: Roxanne Albanus

Orientador: Maria Claudia Mercio Cachapuz

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo. O procedimento do parto cesariano vem aumentando nos últimos anos no mundo todo, e os índices brasileiros estão entre os mais altos –chegando a 84,6% na rede particular¹. Apresentando proporções bem acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 15% dos partos realizados.² Apesar desse número tão alto, oito em cada dez brasileiras afirmam que querem ter parto normal – segundo pesquisas realizadas no país – uma delas coordenada pelo núcleo de Estudos Populacionais da Universidade de Campinas, Unicamp, e outra pela Universidade do Texas, ambas publicadas no British Medical Journal.³

Uma das explicações possíveis para esse fenômeno é que a decisão da mulher na escolha é feita sem a devida orientação e conhecimento, acabando por ser uma indução, fato que lhe diminui a autonomia.⁴ Jorge Kuhn, obstetra e professor da Universidade Federal de São Paulo diz que "A falta de conhecimento da mulher sobre o parto alia-se aos interesses econômicos da classe médica para formar a combinação perversa que empurra as gestantes para as cesáreas desnecessárias."⁵ Em uma pesquisa feita entre 2002 e 2004 com o intuito de descobrir os fatores médicos e não médicos associados às taxas de cesariana em um determinado hospital universitário no Sul, foi constatada as maiores taxas do procedimento entre as mulheres com sete ou mais consultas de pré-natal, dando indícios para uma possibilidade de pensar que um maior contato com o médico influenciou a decisão pelo parto abdominal nas gestantes que frequentaram o pré-natal.⁶

Esses estudos apontam uma problemática na mudança de opção feita pela gestante relacionado a autonomia da vontade e indicam duas causas bastante significativas para esse fenômeno: a) desinformação da gestante a respeito dos procedimentos; b) um possível interesse por parte dos profissionais escolhidos na cesárea como escolha. O presente projeto de pesquisa tem por objetivo se aprofundar nessa temática, valendo-se do ponto de vista dogmático, em relação ao princípio da boa-fé - e os deveres anexos de informação - e ao princípio da autonomia da vontade e a legislação atinente e trazendo uma pesquisa empírica envolvendo mães em estado gestativo e pós-parto, bem como os profissionais envolvidos. Buscará também, através da sugestão feita pelo trabalho na Cad. Saúde Colet., verificar a respeito da escolha da via de parto pelos profissionais da saúde e quais outros fatores organizacionais interferem no aumento das cesarianas.⁷

¹ Perasso, Valeria. 'Epidemia' de cesáreas: por que tantas mulheres no mundo optam pela cirurgia? Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/07/150719_cesarianas_mundo_rb

² Weidle, Welder Geison et al. Escolha da via de parto pela mulher: autonomia ou indução? Cad. Saúde Colet., 2014, Rio de Janeiro, 22 (1): 46-53. p. 47

³ Kanarek, Deborah. Você tem medo de quê? Disponível em: <http://revistacrescer.globo.com/Crescer/0,19125,EFC692779-2213,00.html>

⁴ Weidle, Welder Geison et al. p. 53

⁵ Kanarek, Deborah.

⁶ Weidle, Welder Geison et al. p. 47

⁷ Weidle, Welder Geison et al. p. 53